



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 533, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear os 75 anos da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

**AUTORIA:** Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Jussara Lima (PSD/PI), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete da Senadora Mara Gabrilli

**REQUERIMENTO N° DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, em homenagem aos 75 anos da AACD.

**JUSTIFICAÇÃO**

Fundada em 3 de agosto de 1950, a AACD nasceu do desejo do Dr. Renato da Costa Bomfim, especialista em Ortopedia, de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência física no Brasil. Na época, o país enfrentava a poliomielite, que deixou sequelas motoras em centenas de pessoas, principalmente crianças.

Em viagem aos Estados Unidos para conhecer o tratamento oferecido lá aos pacientes da doença, Dr. Renato Bomfim encontrou centros de reabilitação modernos, novos equipamentos ortopédicos e protocolos diferenciados. Inspirado em suas experiências no exterior, decidiu trazer para o Brasil um novo modelo de assistência em Ortopedia e Reabilitação. Com o apoio de um grupo de voluntários, criou em São Paulo um centro de reabilitação com a mesma qualidade daqueles que visitou nos Estados Unidos, dando foco ao tratamento e à inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência física. Nascia, assim, a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

Referência em ortopedia, neuro-ortopedia e na reabilitação de pessoas com mobilidade reduzida permanente ou temporária, a AACD completa 75 anos em 2025. Com infraestrutura completa, equipe multidisciplinar e corpo clínico especializado, a Instituição está presente em quatro estados brasileiros e é composta por: um Hospital Ortopédico, localizado em São Paulo, capital (bairro do Ibirapuera); 7 Centros de Reabilitação localizados em São Paulo (Ibirapuera e Mooca), Mogi das Cruzes (SP), Osasco (SP), Recife (PE), Porto Alegre (RS) e Uberlândia (MG); 5 Oficinas Ortopédicas para entrega de serviços, produtos ortopédicos e tecnologias assistivas sob medida em São Paulo (SP), Osasco (SP), Recife (PE), Porto Alegre (RS) e Uberlândia (MG). A AACD também conta com a Cooperação Técnica, que leva o padrão de excelência da Instituição, por meio de entidades parceiras, para as seguintes cidades do Brasil: Salvador e Jequié (BA), São José do Rio Preto (SP), Poços de Caldas (MG), Curitiba e Maringá (PR), e Maceió e Arapiraca (AL).

Em 2023, obteve a recertificação do selo norte-americano Planetree na categoria Ouro. Trata-se de uma grande conquista, que atesta os níveis de excelência no atendimento humanizado e centrado na pessoa, que colocam a Instituição entre apenas cem organizações no mundo – sendo somente três no Brasil. A AACD também possui a certificação canadense Qmentum International, no nível Diamante, que reconhece padrões de excelência em qualidade e segurança na assistência em saúde e integridade do paciente.

Em 2024, foram realizados mais de 858 mil atendimentos em suas unidades pelo Brasil e outros 370 mil por meio do projeto de cooperação técnica. Ainda em 2024, realizaram 7 mil cirurgias no Hospital Ortopédico AACD (além de 56 mil consultas médicas e 35 mil exames). Foram mais de 62 mil produtos ortopédicos entregues em oficinas ortopédicas pelo Brasil. Importante reforçar que esses atendimentos são para todas as idades. Hoje, 66,5% dos pacientes da AACD são maiores de idade e 33,5% são crianças e jovens até 17 anos. Outro dado relevante: 25% dos pacientes da AACD atualmente são idosos, com 60 anos ou mais.

É importante destacar que 80% dos atendimentos da AACD são via SUS, ou seja, sem nenhum custo aos pacientes. Isso significa que, de cada cinco pacientes, quatro ingressam na AACD via SUS, o que mostra o compromisso da Instituição de atender pessoas que precisam e merecem um atendimento de ponta, mas que não tem condições de pagar por isso. No entanto, esse modelo via SUS tem sido deficitário, pois o custo médio geral de um atendimento na AACD é de R\$ 128,71 e o valor médio geral do repasse do SUS é de R\$ 10,65. Para compensar o déficit, a AACD precisa buscar outras fontes de receitas – emendas parlamentares, doações, parcerias com empresas, campanhas como o Teleton, vendas nos bazares e atendimentos particulares e via convênio.

O setor de Ensino e Pesquisa da AACD foi fortalecido nos últimos cinco anos, com diversos cursos, eventos e estudos. O Simpósio Internacional de Escoliose promovido pelo Hospital Ortopédico AACD se tornou uma importante referência na área da saúde e em 2025 chegou a sua quarta edição. Desde 2019, a AACD possui uma parceria com as Secretarias Municipais da Pessoa com Deficiência e da Saúde da cidade de São Paulo: a Paraoficina Móvel. Com esse projeto, é oferecido serviço gratuito de manutenção de cadeiras de rodas, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMs), como muletas, bengalas e andadores. Foram mais de 6 mil munícipes na capital paulista beneficiados.

Em parceria com a Toyota do Brasil, em 2025 a AACD implantou o Sistema Toyota de Produção (TPS, na sigla em inglês) e ampliou em 30% a capacidade de produção de adaptações de cadeiras de rodas na Oficina Ortopédica da unidade Ibirapuera. De 2020 para 2025, a unidade Ibirapuera ampliou o uso de tecnologias na reabilitação com o uso de equipamentos de alta tecnologia para robótica de marcha: o Lokomat, Andago e Maxi Sky. O Lokomat é um exoesqueleto no qual o paciente imobilizado por danos no sistema nervoso pode se prender e andar sobre uma esteira. O Andago utiliza tecnologia robótica para seguir a intenção de movimento do paciente, permitindo que ele ande ativamente enquanto o equipamento realiza a suspensão parcial do seu peso corporal, evitando quedas

e permitindo que mãos e pés fiquem livres ao caminhar. O Maxi Sky é um sistema de elevação e transferência, que permite a realização de diversas manobras de deslocação e posicionamento do paciente por meio de um sistema de calhas fixas ao teto.

Outra novidade é que a AACD usa recursos tecnológicos associados a gamificação para aumentar a motivação e adesão ao tratamento, e estimular e engajar os pacientes a atingirem os objetivos terapêuticos. Utilizado por atletas de alta performance, como da Fórmula 1 e NBA, o BlazePod promove o treino motor e cognitivo por meio de um sistema de equipamentos com luzes interativas controlado por aplicativo, que trabalha a atenção, coordenação motora e velocidade de processamento. O Nirvana é um dispositivo médico que usa realidade virtual para ajudar na reabilitação motora de pacientes da AACD a partir da criação de um ambiente realista em 2D para estimular as habilidades neurosensoriais dos pacientes ao transformar exercícios repetitivos em desafios interativos. O Armeo é um equipamento projetado especificamente para terapia de braço e mão por meio de exercícios de feedback de desempenho semelhantes a jogos, para treinar a força e a amplitude de movimento necessárias para as atividades da vida diária

Esta homenagem que propomos se somará às ações de celebração dessa inspiradora e relevante trajetória da AACD, que é referência em nosso país e muito nos orgulha por atuarem nas frentes necessárias para que as pessoas com deficiência física possam atingir seu máximo potencial, evoluindo além de suas limitações e contribuindo para uma sociedade que acolhe melhor a diversidade.

Sala das Sessões, 4 de julho de 2025.

**Senadora Mara Gabrilli  
(PSD - SP)**